

## Passo Fundo sedia seminário internacional sobre Leitura e Patrimônio Cultural

Postado em 1 de outubro de 2015



*Solenidade de abertura ocorreu nesta quarta-feira, 30 de setembro, na UPF. Seminário se estende até 1º de outubro e reúne aproximadamente 600 participantes*

A Jornada em Ação – 13º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural, que acontece no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF) de 28 de setembro a 1º de outubro, teve sua abertura solene nesta quarta-feira, 30 de setembro, data que marca o início da segunda etapa do evento. A coordenadora da atividade, Tania Rosing, Reitoria da UPF e representantes do Instituto

Itaú Cultural – instituições realizadoras do Seminário, bem como representantes da 7ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, Academia Passo-Fundense de Letras e Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UPF (IFCH), prestigiaram a abertura. Após a solenidade, os conferencistas Regina Zilberman e Edvaldo Souza Couto debateram sobre Literatura, redes e sistemas.

A coordenadora Tania Rosing agradeceu a todos os apoiadores que viabilizaram o evento e lembrou os 34 anos de realização das Jornadas Literárias. “Fica agora o desafio de construir outros sonhos e achar novas parcerias pela formação de leitores”, declarou. Tania também deu voz às saudações do coordenador da Red Internacional de Universidades Lectoras Eloy Martos Núñez. O Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural foi realizado pela primeira vez em 2003, na Universidade de Extremadura, em Badajós, na Espanha, e desde então ocorre em cidades europeias nos anos pares e em Passo Fundo, como programação das Jornadas Literárias, nos anos ímpares. A UPF integra a Red Internacional de Universidades Lectoras, composta por mais de 50 universidades de 12 países, desde 2009.

O apoio da 7ª CRE ao evento foi reafirmado por seu coordenador Santos Olavo Misturini. “Apesar de todas as adversidades, acreditamos que a educação é o único meio que vai fazer a sociedade se mover no sentido de uma construção mais solidária, que reconheça o direito de todos e não somente de alguns”, afirmou. Para Santos, o apoio à cultura é fundamental nesse processo. O secretário de Educação de Passo Fundo Edemilson Brandão destacou a parceria do poder público municipal. “Passo Fundo é a Capital Nacional da Literatura, precisamos manter essa conquista”, afirmou. Os professores das redes estadual e municipal tiveram liberação para participar do seminário.

O presidente da Academia Passo-Fundense de Letras (APFL) Gilberto Cunha destacou o reconhecimento dos acadêmicos ao trabalho realizado pela UPF com as Jornadas Literárias e atividades paralelas. Na avaliação de Cunha, a movimentação cultural ajudou a criar na cidade o que ele classificou como uma nova geração de pessoas mais bem preparadas para lidar com questões culturais. Enfatizou ainda a relevância do Seminário Internacional, que, neste ano, chega à sua 13ª edição.

O diretor do IFCH professor Edson Casagrande destacou a promoção do desenvolvimento cidadão pelo envolvimento com a leitura. Enfatizou ainda a importância da leitura para a compreensão do mundo e para permitir o diálogo com as culturas e as tradições. “Compreender é muito mais do que adquirir informações. Compreender é muito mais do que conhecer. Como lembra Hannah Arendt, a pensadora alemã, a necessidade de compreender é uma constante na vida dos homens. Ou melhor, começa com o nascimento e termina com a morte”, citou.

Em seu pronunciamento, a vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF Bernadete Dalmolin destacou o longo caminho trilhado pela Universidade e o envolvimento de diversas pessoas na construção das Jornadas Literárias, movimento que, segundo ela, fez fertilizar o Seminário Internacional. “Esta caminhada, ao longo do tempo foi provocando bifurcações e conexões. Bifurcações que não têm sentido de divisão, mas significam um olhar atento às necessidades de cada tempo e às múltiplas possibilidades de trazer à cena aquilo que já não pode ser compreendido, interpretado, ou conduzido como outrora, mas que exige novas inscrições e, por vezes, desvios de rotas para que se possa produzir formas de vida investidas de sentido, criatividade e cidadania”, enfatizou. Bernadete destacou ainda as conexões que proporcionam o fortalecimento de redes que promovam e abasteçam o conhecimento dos diferentes campos que as envolvem.

A professora Bernadete reiterou ainda que a Jornada Nacional de Literatura, que teve a edição de 2015 cancelada, está em franca organização e será realizada em 2017. “Reafirmamos nosso compromisso com a formação de leitores, com a educação, com a cultura, com o desenvolvimento e com a comunidade”, finalizou.

Ainda durante a solenidade de abertura, os conferencistas convidados receberam uma homenagem em forma de agradecimento à participação.

### Seminário

A atividade da Jornada em Ação tem “Literatura e identidade na era da mobilidade” como tema norteador de suas discussões. Além de Regina Zilberman e Edvaldo Souza Couto, são convidados do 13º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural Roger e Anne-Marie Chartier, Lúcia Santaella, Chico Marinho, Ignácio de Loyola Brandão e Luciana Savaget. Aproximadamente 600 pessoas participam das atividades.

O Seminário ocorre em duas etapas. A primeira, decorrida nos dias 28 e 29 de setembro, consistiu em encontros com mestrandos e doutorandos das áreas de Letras, História e Educação da UPF. A segunda etapa, realizada em 30 de setembro e 1º de outubro, envolve painéis de debates, conferência, conversa com escritores e apresentações de comunicações orais.

### Próximas atividades

Na noite desta quarta-feira, 30 de setembro, Roger e Anne-Marie Chartier participam da Conferência a duas vozes, na qual falarão sobre as novas tecnologias – ler e escrever, aprender e apagar. Na manhã de quinta-feira, 1º de outubro, serão realizadas as apresentações de comunicações orais. Às 14h, ocorre painel de debates sobre leituras móveis, leitores ubíquos, com Lúcia Santaella e Chico Marinho, e, às 17h, a Academia Passo-Fundense de Letras homenageará o escritor Ignácio de Loyola Brandão. A última atividade ocorre às 19h30min, momento em que Ignácio de Loyola Brandão e Luciana Savaget participarão de conversa com alunos de graduação e de escolas da rede pública.

(Assessoria de Imprensa da UPF)

Foto: Gelsoli Casagrande

**ANUNCIE AQUI!!**



**ANUNCIE AQUI!!**



**ANUNCIE AQUI!!**



A vida é melhor quando  
é cooperativa.



**ANUNCIE AQUI!!**

